



CEMP – Centro Educacional Marapendi

Nome: Galvão Data: / /2025
Professor(a): Kellen Sampaio 6º Ano do Ensino Fundamental II Turma: _____

EXERCÍCIOS SOBRE POEMA

Leia o poema abaixo e responda às questões.

Infância

Carlos Drummond de Andrade

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras
Lia a história de Robinson Crusóé,
Comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
A ninar nos longes da senzala -- e nunca se esqueceu
Chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha
Café gostoso
Café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
Olhando pra mim:
-- Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
No mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história
Era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

01 – No poema ocorre uma narração. O que o poeta narra?

Navega lembranças de sua infância na fazenda, destacando a rotina da família, a solidão etc.

02 – Além da narração, ocorre a confissão de um estado de espírito atual do poeta, que é uma espécie de lamentação. O que ele lamenta?

Ele lamenta só ter percebido na vida adulta que sua própria infância era mais rica e bonita que as aventuras fictícias que lia de Robinson Crusóé.

03 – Robinson Crusóé adquiriu para o eu poético, na infância, um significado simbólico. Qual?

A aventura, a emoção e a fuga da solidão. Ele era um herói solitário.

04 – Agora, na perspectiva do homem adulto, Robinson Crusoé também aparece como um símbolo, um elemento de comparação. Nessa comparação, quem sai “ganhando”?

Infância do poeta "garoto", pois ele viveu uma história pessoal mais rica e dele do que de Robinson

05 – Qual a única rima presente em todo o poema? Ela proporcionou mais musicalidade ao texto? Explique:

café gostoso / café bom. rim. Contribuiu para a musicalidade do poema.

06 – Na segunda estrofe, há uma comparação. Qual? Explique-a:

"café preto que vem a preto velho". É uma comparação a cor e sentido afetivo

07 – O que o poeta, agora adulto, lamenta? Comprove sua resposta.

não ter valorizado uma memória histórica e infância enquanto a vive. É, em não saber que minha história / era mais bonita que a de Robinson Crusoé.

08 – Leia as afirmações feitas a seguir.

I – No poema, o poeta rememora episódios de sua infância.

II – A infância do poeta caracteriza-se pela repetição dos mesmos pequenos acontecimentos de uma pacata vida doméstica.

III – O menino foge da monotonia, da solidão, lendo as histórias de Robinson Crusoé.

IV – Desde criança, o poeta já percebia que a vida tinha mais beleza que a de Robinson Crusoé.

Estão corretas as afirmações feitas em:

- a) I e II, apenas.
- ☒ b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e III, apenas.

somente depois da vida adulta

09 – O menino lê as aventuras de Robinson Crusoé. Enquanto sua vida é pacata, a do aventureiro é movimentada. No entanto, o menino identifica-se com o personagem porque ambos:

- a) São crianças.
- ☒ b) Estiveram perdidos por um longo período num lugar deserto, de difícil acesso.
- c) São solitários.
- d) Moravam em fazendas durante a infância.
- e) Se tornaram escritores quando adultos.

10 – Em que estrofe ou estrofes do poema “Infância”, a lembrança do passado é sugerida por meio de sentidos como a visão, o olfato, o paladar e a audição.

- a) Apenas na 1ª estrofe.
- ☒ b) Estrofes 02 e 03.
- c) Estrofes 04 e 05.
- d) Apenas na 2ª estrofe.

11 – No texto, há uma predominância do uso das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo. Isso se justifica pela seguinte afirmativa:

- a) Por se tratar de ação já concluída.
- b) Porque as ações foram realizadas antes de uma ação também ocorrida no passado.
- ☒ c) Porque o verbo indica uma ação passada que se repetia habitualmente.
- d) Por expressar uma incerteza a respeito de fatos ocorridos.

12 – Qual é a finalidade do uso do travessão na terceira estrofe do poema “Infância”, de Carlos Drummond de Andrade?

- a) Separar uma enumeração.
- b) Explicar algo já dito anteriormente.
- c) Colocar em destaque uma ideia.
- ☒ d) Introduzir o discurso direto.

13 – Marque a alternativa em que há adjetivo empregado no mesmo grau que bonita no verso “Era mais bonita que a de Robinson Crusoé” (Verso 21).

- ☒ a) Meu irmão era menor que eu.
- b) O meu pai era o mais velho da fazenda.
- c) Minha mãe suspirava mais do que eu.
- d) A fazenda do meu pai era maior do que as dos vizinhos.

14 – Assinale a alternativa que substitui corretamente as palavras destacadas nos versos, se necessário, consulte um dicionário:

a) “Minha mãe ficava sentada cosendo”.

- () Cozinhando.
- () Conversando.
- ☒ Costurando.
- () Cuidando do filho pequeno.

b) “... uma vez que aprendeu a ninar nos longes da senzala...”.

- ☒ Fazer adormecer, embalar.
- () Chamar alguém de longe.
- () Cantar músicas infantis.
- () Acordar os bebês com doçura.

c) “Lá longe meu pai campeava no mato sem fim da fazenda”. É correto afirmar que o pai;

- () Retirava o mato que crescia ao redor da fazenda.
- ☒ Andava a cavalo pelo campo à procura de gado.
- () Trabalhava como guardador de cavalos.
- () Retornava de seu trabalho na fazenda.

15- Identifique o Sentido Denotativo ou Conotativo de cada uma das seguintes frases, utilizando para tal as iniciais das palavras, sendo DENOTATIVO (D) ou CONOTATIVO (C):

- (C) O meu filho é meu espelho.
- (D) Quebrei o espelho do roupeiro.
- (C) Este jovem tem um coração de ouro.
- (C) O Rossio fica no coração da Baixa.
- (D) Meu pai fez um transplante de coração.
- (C) Era um lindo jovem com vinte primaveras!
- (D) Na primavera a natureza renasce.
- (D) O leão é o rei da selva.
- (C) Aquele malvado é um leão.
- (C) Atiro os olhos ao mar.
- (D) Atirou a bola à trave.
- (D) O sol esconde-se atrás da montanha.
- (C) Ela disse uma montanha de asneiras.
- (D) O ouro da loja foi roubado.